

alimentos dependerá, muitas vezes, a conquista das palmas de uma victoria.

BIBLIOGRAPHIA

1. LUSK, G. — «Science of nutrition». 1921.
2. LEGENDRE, R. — «Alimentation et revitaillement. Leçons de la guerre». Paris, p. 89. 1920.
3. AZEVEDO, E. — «These Fac. Med. S. Paulo». 1932.
4. RICHET FILS — «Cinq leçons sur les actualités physiologiques». Paris, p. 21. 1928.
5. LECOQ — «Les aliments et la vie». Paris. 1930.
6. DUTRA DE OLIVEIRA, J. — «Bras. Med.». Ns. 37 e 38, pp. 745 e 667. Setembro 1934.
7. PÓVOA, H. — «Metabolismo», p. 81. 1934.
8. Citação nº 4.
9. ROOT e ROOT — Arch. of Int. Med. Vol. XXXII, p. 411. 1923.
10. GODOY ARAUJO — «Metabolismo do calcio, phosphoro e magnesio na gravidez», p. 54. 1934.
11. ROSSELL, J. U. — «Los actuales conocimientos del metabolismo mineral». Barcelona. 1928.
12. PETERS e EISESON — Citados por RECASENS, S. L. — «Tratado de obstetricia». Barcelona. 1932.
13. OBERT, F. e PLASS, E. E. — «J. of Biol. Chem.». Vol. XCH. 1931.
14. ALMEIDA, A. O. — «Journ. Phys. et Path. Gen.». Vol. XVIII, p. 712, 958. 1920.
15. DE BOIS, E. — «Basal metabolism in health and disease», p. 134. 1934.
16. CAMPOS, F. A. M. e PAULA SANTOS, C. — «Revista de Biologia e Hygiene». Vol. II, Fasc. III, p. 15. 1928.
17. CASTRO, J. — «O problema da alimentação no Brasil», p. 47. 1934.
18. SOUZA CAMPOS, P. — «These Fac. Med. S. Paulo». 1929.

SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS SANGUINEOS ENTRE OS INDIOS BOTO-CUDOS DO RIO DOCE (*)

Pelos Drs. A. VIANNA MARTINS e A. TAVARES BASTOS

Não é necessario salientar, aqui, o interesse do estudo da distribuição entre os diferentes povos da terra dos quatro grupos sanguineos. Apesar das restricções feitas por Grove, que das suas investigações entre os Ainu e algumas tribus philipinas conclue por « uma seria limitação no uso do methodo de Hirschfeld-Ottenberg para caracteri-

(*) Trabalho do Instituto Ezequiel Dias e do Laboratorio de Physiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes.

zação dos povos », e por Hrdlicka, que diz que as esperanças depositadas nas reacções de agglutinação do sangue para a classificação das raças fallharam em grande parte, a importancia desse estudo ficou estabelecida desde as pesquisas originaes dos Hirschfeld — publicadas em 1919 e, desde então, têm sido confirmadas por innumerous autores. Conforme observa Nigg, a determinação da incidencia dos grupos sanguineos entre povos primitivos isolados poderá trazer muito mais luz sobre as relações inter-raciaes do que o exame de povos civilizados, que apresentam sempre grande mistura de raças. Baseadas nisso, diversas pesquisas têm sido effectuadas, não só na Africa, Asia e Oceania, como tambem entre os indios da America do Norte. Na America do sul, porém, apesar da sua população aborigene — relativamente numerosa, poucas têm sido as investigações até hoje registradas.

Desses trabalhos resultou que os indios de raça pura pertencem exclusivamente ao grupo O de V. Dungen-Hirschfeld, sendo os raros individuos pertencentes aos demais grupos certamente mestiçados com raças exóticas. Os unicos resultados discordantes são os de Golden que achou entre os Carajás, predominancia do grupo B e os de Matson e Schrader, que entre os indios «Blood» e «Black-Foot» da America do Norte, encontraram predominancia do grupo A. Os resultados obtidos entre os esquimós são contradictorios, porém ainda poucos numerosos e, além disso, as filiações raciaes desse povo são ainda absolutamente hypotheticas.

Em Outubro de 1933, por suggestão do Prof. Octavio Magalhães, tivemos oportunidade de determinar os grupos sanguineos dos indios Boto-cudos do Rio Doce. Esses indios, em vias de completa extincção, estão reduzidos, actualmente, a pouco mais de meia centena de individuos, que habitam a margem esquerda do Rio Doce, divididos entre o Posto indigena do Rio Pancas, ao Norte da cidade de Colatina, no Estado de Espirito Santo e o posto indigena Guido Marlière, na Estação de Crenaque, da E. F. Victoria a Minas, no Estado de Minas Geraes, são elles provavelmente descendentes dos antigos Aymorés e estão incluídos no grupo G da classificação linguistica de Ehrenreich — Rodolpho Garcia.

Apesar de estarem já ha bastante tempo em contacto com a civilização, ainda se conservam, segundo nos pareceu, relativamente puras, pois de

Brasil Médico, 4: 108-104, 1935

41 individuos examinados, apenas seis apresentavam signaes evidentes de mestiçagem.

TECHNICA

Devido á difficuldade de transporte de aparelhos para lavagem e centrifugação das hemalias, usamos a seguinte technica: uma gotta de sangue obtida por punção digital era directamente misturada, sobre uma lamina, a uma gotta de cada um dos sôros padrões A e B, não diluidos, e examinada macro e microscopicamente durante um periodo de 10 minutos no minimo. Os sôros padrões usados foram os fornecidos pelo Instituto Pinheiros de S. Paulo, e eram sempre controlados, no momento do uso, com hemalias de grupos conhecidos. Além disso examinámos ainda os sôros de sete individuos em presença de hemalias padrões e fizemos algumas agglutinações cruzadas.

RESULTADOS

Foram examinados os sangues de 41 individuos, sendo 35 de raça aparentemente pura e 6 mestiços. Os 35 individuos de raça pura mostraram-se todos pertencentes ao grupo O, enquanto dos mestiços, 4 pertenciam ao grupo O e 2 ao grupo B. Não foram encontrados representantes do grupo A e AB. Como controle foram examinados em presença de hemalias padrões, os sôros de 6 individuos cujas hemalias não apresentavam agglutinogenos e em todos elles encontraram-se as agglutininas α e β e tambem o sôro de uma mestiça pertencente ao grupo B, o qual como era de esperar, continha sómente a agglutinina α . Foram feitas, ainda, agglutinações cruzadas entre os sôros e as hemalias desses individuos, obtendo-se os resultados previstos e absolutamente concordantes. As nossas pesquisas, apesar do numero verdadeiramente reduzidissimo de indios examinados, confirmam os resultados obtidos anteriormente pela maioria dos autores. Por isso, sómente, nos animamos a publica-las. Pensamos em examinar, proximamente, o maior numero possível de indios Botocudos. E' necessario, porém, que outros pesquisadores se occupem do assumpto, examinando outras tribus brasileiras, afim de que tenhamos, em breve prazo, dados que permitirão,

TRATAMENTO DE HEMORROIDAS: — O Dr. Luiz Sodré, especialista em molestias dos intestinos, recto e anus dá aos medicos do interior cursos praticos da especialidade. Os interessados devem escrever para esta Redacção.

talvez lançar alguma luz sobre as relações raciaes dos aborigenes americanos.

Agradecemos ao Prof. Octavio Magalhães o seu auxilio e suggestões para este trabalho.

RESUMO

O estudo da distribuição dos grupos sanguineos entre os indios Botocudos do rio Doce, apesar do pequeno numero de individuos examinados, revelou entre os individuos de raça pura, no total de 35, a porcentagem de 100%, pertencentes ao grupo O. De seis mestiços examinados 4 ou 66,6% pertenciam ao grupo O e 2 ou 33,3%, ao grupo B.

NOTA

Já estava prompto para a publicação o nosso trabalho, quando-lemos em «O Hospital» de Dezembro do corrente anno, o artigo dos Drs. Leonidio Ribeiro, W. Berardinelli e M. Roiter, sobre os grupos sanguineos dos indios Guarany's, entre os quaes a incidencia do grupo O se elevava, tambem, a 100%.

LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL E ESPECIALMENTE NA BAHIA

PeLo DR. HEITOR PRAGUER FRÓES

Docente Livre da «Clinica de Doenças Tropicæes e Infectuosas» na Faculdade de Medicina da Bahia

Dentre os problemas ainda insolvidos da Pathologia Tropical indigena, vem sendo, desde longo tempo, encarado o da provada existencia, entre nós, da *leishmaniose visceral* — assim na Bahia como em varios outros Estados do Brasil. Já em aureos tempos da medicina experimental bahiana, Anisio Circundes e collaboradores (Pirajá da Silva, entre outros) suspeitavam e admitiam como provavel a existencia, na Bahia, de uma *leishmaniose visceral* ao menos identica ao classico *kala-azar* indiano (*Kala-azar*, aliás *Kala-jwar* = *doença preta*). Mais tarde João Fróes e Martagão Gesteira repetidamente sustentaram em aula a possibilidade de verificar-se tal supposição, por varios motivos, racional, e ambos procuraram demonstrar a realidade do asserto, ainda que não lograssem registrar nenhuma observação sufficientemente provante! Em 1907, por occasião do Congresso Medico reunido em S. Paulo, um dos themas do certame, sug-